

Moreira, M., Almeida, G., & Marinho, S. (2016). Avaliação dos efeitos de um programa de intervenção motora no desenvolvimento motor e percepção de competência física em crianças do pré-escolar. In J. Serrano, & J. Petrica (Eds), *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança IX* (pp 238-243). Castelo Branco: Escola Superior de Castelo Branco. ISBN 978-989-8196-64-4

RESUMO

Este estudo avalia os efeitos de um programa de intervenção motora no desenvolvimento de competências motoras fundamentais (competências de estabilidade, locomoção e manipulação) e na percepção de competência física aprendida em crianças do pré-escolar. Foi aplicado um programa de 8 sessões semanais de 60 min., a 9 crianças (N=9) entre os 4 e os 6 anos, com neurodesenvolvimento normativo, a frequentar um estabelecimento do pré-escolar. Os resultados foram obtidos com a comparação dos dados de duas avaliações realizadas no momento pré e pós-intervenção. Os instrumentos utilizados foram a *Subescala de motricidade da Escala de aptidões psicomotoras e de aprendizagem de McCarthy* (McCarthy, 1992), onde foram aplicadas as tarefas de equilíbrio dinâmico (caminhar para trás e para a frente, caminhar em linha reta), equilíbrio estático (equilíbrio com pé direito e pé esquerdo), coordenação de pernas (salto com pernas alternadas), coordenação de mãos (lançamento da bola a um alvo, recepção da bola, *drible* de bola); e a *Subescala de competência física percebida da Escala de Auto percepção de Competências e Aceitação Social para crianças, em Imagens para o Pré-escolar* (Harter & Pike, 1984), traduzida e adaptada para a população portuguesa (Ducharne, 2004). Os resultados revelaram ganhos positivos nas competências motoras fundamentais, com 8 crianças a evoluir e 2 a manter a pontuação nas tarefas avaliadas no momento pós-intervenção. Na percepção de competência física aprendida os resultados também evidenciaram evoluções positivas com 7 crianças a evoluir e 2 a manter as pontuações iniciais no momento pós-intervenção. Os resultados deste estudo pretendem, tal como outros estudos já realizados no âmbito, evidenciar a influência positiva que os programas de intervenção motora têm no desenvolvimento motor infantil, e sensibilizar para a inclusão desta prática no currículo do pré-escolar como forma de promover um desenvolvimento motor saudável na primeira infância, e contribuir para uma vida adulta mais saudável.